



FUNDAÇÃO
PÃO DE AÇÚCAR - AUCHAN

12
#1
2017
2018

RELATÓRIO E CONTAS 2017

RELATÓRIO DA COMISSÃO EXECUTIVA
CONTAS DO EXERCÍCIO
PARECER DO CONSELHO FISCAL
RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

ÍNDICE

PARTE I		
A	RELATÓRIO DA COMISSÃO EXECUTIVA	
1.	INTRODUÇÃO	4
2.	AÇÃO SOCIAL	4
3.	EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS	5
3.1	Taxas de Ocupação, Listas de Espera e Fidelidade de Clientes	5
3.2	Oferta Educativa	6
3.3	Manutenção dos Acordos de Cooperação	6
3.4	Equilíbrio Financeiro	6
4.	SITE DA FUNDAÇÃO	7
5.	EVENTOS	7
5.1	Corrida Jumbo 2017	7
5.2	Ações Promovidas pelos Colaboradores Auchan e Delegados da Fundação	7
5.3	Colóquio "Mais Família, Mais Educação"	8
6.	CANTINA SOCIAL	8
7.	ESTRUTURA INTERNA	8
9.	ASPETOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS	9
10.	NOTAS FINAIS	10
B	CONTAS DO EXERCÍCIO	
	BALANÇO EM 31.12.2016	12
	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31.12.2016	13
	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31.12.2016	14
	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31.12.2016	15
	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – NOTAS E QUADROS EXPLICATIVOS	16
C	PARECER DO CONSELHO FISCAL	
	RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL	29
PARTE II		
D	ANEXOS	
	RELATÓRIO DE ATIVIDADE – DEPARTAMENTO DE AÇÃO SOCIAL	32
	RELATÓRIO DE ATIVIDADE – COLÉGIOS RIK&ROK	44
	RELATÓRIO DE ATIVIDADE – COLÉGIO RIK&ROK AMADORA	48
	RELATÓRIO DE ATIVIDADE – COLÉGIO RIK&ROK ALFRAGIDE	52
	RELATÓRIO DE ATIVIDADE – CANTINA SOCIAL	57

2

1
33
14
X

PARTE I

A

Relatório da Comissão Executiva

1. INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea k) do artigo 18º dos Estatutos da Fundação Pão de Açúcar – Auchan, a Comissão Executiva apresenta o seu Relatório, Balanço e Contas referente ao ano de 2017.

Após as mudanças que se verificaram em 2016 a nível da estrutura interna da Fundação, 2017 foi um ano de consolidação destas alterações e de contínuo melhoramento a nível dos serviços prestados.

Reconhecendo a importância de promover o aumento do reconhecimento da Missão da Fundação e do seu papel social, a Comissão Executiva iniciou a reestruturação do site oficial da Fundação que se pretende mais dinâmico e atual. Por outro lado, em Outubro realizou-se o Colóquio “Mais Família, Mais Educação” direcionado às famílias utentes dos Colégios Rik&Rok e à comunidade em geral que, para além de promover o debate sobre temáticas educativas pertinentes, constituiu-se um importante veículo na divulgação do trabalho desenvolvido pela Fundação.

No que concerne à Ação Social registou-se um aumento do número de pedidos de apoio e de candidaturas aos diversos programas dinamizados, tendo sido um ano de crescimento da atividade social da Fundação. O reforço da equipa técnica permitiu responder atempadamente às diversas solicitações, assim como, realizar um acompanhamento mais próximo e mais focado na capacitação do colaborador, através do estabelecimento de contactos com diversas entidades locais.

Nos Equipamentos Educativos, o realce foi para a aposta na oferta formativa, com a integração no currículo de 3 novas atividades. Desde Setembro que as crianças da valência de Jardim de Infância usufruem de aulas de inglês, ginásio de matemática e robótica, com o intuito de desenvolver o seu gosto pela aprendizagem, ao mesmo tempo que adquirem ferramentas que as tornarão mais preparadas para o ingresso no 1º ciclo do ensino básico. Por outro lado, a manutenção dos Acordos de Cooperação com a Segurança Social e o Ministério da Educação, permitiram rever os escalões de comparticipação das famílias, reduzindo as mensalidades para todos utentes dos Colégios.

Em funcionamento nas Instalações do Colégio de Alfragide, a Cantina Social manteve a distribuição de refeições por famílias carenciadas das Freguesias de Carnaxide e Queijas / Concelho de Oeiras, no âmbito do Programa de Emergência Alimentar promovido pelo Estado Português, tendo sido entregue um total de 9839 refeições. À semelhança do ano anterior, registou-se nova redução no protocolo com a Segurança Social, passando de 41 a 19 refeições diárias no 2º semestre de 2017.

2. AÇÃO SOCIAL

Em 2017 o Departamento de Ação Social registou um aumento do número de apoios atribuídos, transversal a todos os Programas, sendo a única exceção, o Campo de Férias. Assim, foram atribuídos 2647 apoios, valor muito superior ao ano anterior.

O Apoio Social foi onde se registou o maior aumento do número de apoios atribuídos, distribuídos pelas 3 tipologias, apoio familiar, de saúde e Informação, Orientação e Encaminhamento (IOE). Estiveram em acompanhamento 264 colaboradores, sendo que





destes, 136 corresponderam a pedidos realizados em 2017, valor muito superior ao ano de 2016. O elevado número de colaboradores com pedidos sociais, traduziu-se no acréscimo de apoios atribuídos e, consequentemente, no aumento da verba despendida que, para além de superior ao registado no ano anterior, foi também superior ao orçamentado em cerca de 36000€.

Também as respostas de IOE duplicaram, cumprindo-se um dos aspetos a melhorar identificado no relatório do ano anterior. Para tal contribuiu o reforço da equipa que permitiu que cada técnica tivesse mais disponibilidade para procurar as respostas necessárias a cada caso. Por outro lado, também permitiu um acompanhamento mais próximo aos colaboradores, facto visível no aumento das deslocações e atendimentos realizados.

Dos processos acompanhados durante o ano de 2017, 111 foram arquivados, sendo o principal motivo a resolução da situação, com uma taxa de sucesso de 72%.

A nível dos apoios educativos, apenas o IAL sofreu uma importante alteração nos critérios de atribuição, prevista no Plano de Atividades para 2017, mais concretamente a inclusão do 3º escalão de rendimentos dos agregados familiares, levando a um aumento das candidaturas e dos apoios atribuídos.

Os Apoios para Creche, Jardim de Infância e ATL, Prémios de Mérito, Bolsas Universitárias e Campos de Férias decorreram sem alterações na análise de candidaturas e critérios de atribuição.

Em resumo, 2017 contrariou a tendência dos últimos anos em que se vinha a observar um decréscimo no número de pedidos de apoio. A necessidade em responder a mais pedidos de ajuda, muitas vezes com problemáticas complexas, levou a que o orçamento para o apoio social e consequentemente do departamento fosse excedido. Uma equipa estável e reforçada permitiu, não só responder adequadamente a todos estes pedidos, mas também aos restantes Programas em tempo útil.

3. EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS

Dois mil e dezassete foi mais um ano positivo para os Colégios Rik&Rok, com taxas de ocupação praticamente preenchidas, assim como, taxas de renovação de matrícula elevadas.

Por outro lado, o desempenho de exploração alcançado permitiu que, no início do ano letivo 2017/18 os escalões de participação familiares fossem revistos, traduzindo-se na redução das mensalidades para todos os escalões dos agregados familiares.

Foi também um ano em que os Colégios se focaram na oferta educativa, com o intuito de que esta seja valorizada e reconhecida como elemento diferenciador.

Em anexo ao presente Relatório, juntam-se os Relatórios de Atividade de cada Colégio, elaborados pelas respetivas Coordenações Técnico-Pedagógicas.

3.1. Taxas de Ocupação, Listas de Espera e Fidelidade de Clientes

Ambos os Colégios registaram taxas de ocupação muito elevadas, com o Colégio da Amadora a atingir 100% e o de Alfragide 99%.

No início do ano letivo verificou-se um nível de procura por novos Clientes superior ao verificado em 2016, sendo que, à semelhança do ano anterior, a Amadora recebeu um número mais elevado de novas candidaturas do que Alfragide.

No que concerne à taxa de renovações, também esta foi superior à registada em 2016 em ambos os Colégios.

O número de crianças em lista de espera não difere muito dos números do ano anterior. No entanto, ao contrário de 2016, a 31 de Dezembro de 2017 existia lista de espera para ambas as valências.

3.2. Oferta Educativa

Com o objetivo de proporcionar um serviço de excelência pedagógica nos Colégios Rik&Rok, em 2017 foi integrado no currículo da valência de Jardim de Infância, 3 novas atividades: Inglês, Ginásio de Matemática e Robótica.

Com estas atividades pretende-se promover nas crianças a curiosidade e o gosto pela aprendizagem, contribuindo para melhorar a sua preparação para o ingresso no 1º ciclo do Ensino Básico.

3.3. Manutenção dos Acordos de Cooperação

Em 2017, mantiveram-se em vigor os Acordos de Cooperação Atípicos com a Segurança Social para a valência Creche, em ambos os Colégios, assim como, os Acordos de Cooperação Típicos para a valência de Jardim de Infância com a Segurança Social e Ministério da Educação.

3.4. Equilíbrio Financeiro

Em 2017 os Colégios terminaram o ano com um resultado positivo.

A manutenção dos Acordos de Cooperação com a Segurança Social e com o Ministério de Educação permitiu, em Setembro, rever os escalões de comparticipação familiar, baixando-se as mensalidades de todos os utentes dos Colégios. À semelhança do ano anterior, esta redução produziu um maior impacto nas mensalidades do Colégio da Amadora, uma vez que o nível sócio-económico das famílias nossas utentes é mais baixo.

Nos custos destaca-se a rubrica manutenção geral com valores superiores ao orçamentado, pois foram identificadas diversas necessidades de reparação e substituição, essenciais ao bom funcionamento dos Colégios.

Na rubrica Recursos Humanos verifica-se um crescimento dos custos em relação ao ano anterior, decorrente do aumento do salário mínimo nacional e à revisão da tabela salarial prevista no novo Contrato Coletivo de Trabalho de 29 de Setembro de 2017.



Handwritten notes and signatures in the right margin.

4. SITE DA FUNDAÇÃO

Em 2017, conscientes da necessidade de melhorar a sua forma de comunicação quer a nível interno, quer para o exterior, a Fundação apostou na construção de um novo site oficial.

Este site será mais dinâmico, com possibilidade de atualização através de notícias sobre as ações que vão sendo desenvolvidas, resultados obtidos e outras informações consideradas pertinentes. Infelizmente, devido a dificuldades técnicas, não foi possível colocar o novo site em funcionamento antes do final do ano.

5. EVENTOS

5.1 Corrida Jumbo 2017

No dia 9 de Setembro realizou-se a 5ª Corrida Jumbo promovida por colaboradores Jumbo a favor da Fundação.

O evento contou com o apoio do Circuito Estoril, da Câmara Municipal de Cascais, da Federação Portuguesa de Atletismo, da Federação Portuguesa de Ciclismo, da Federação de Triatlo de Portugal e da Federação Portuguesa de Patinagem.

Estiveram presentes no Autódromo do Estoril participantes das diversas modalidades. A animação esteve a cargo dos vários parceiros que dinamizaram a zona do paddock, contribuindo para o excelente ambiente de convívio que se fez sentir durante todo o dia.

À semelhança dos anos anteriores, diversas áreas de funcionamento do evento foram asseguradas por voluntários que contribuíram com o seu tempo para o sucesso desta atividade e para a concretização do objetivo último de angariação de fundos para a Fundação.

5.2 Ações promovidas pelos Colaboradores Auchan e Delegados da Fundação

Em 2017, continuaram a ser desenvolvidas um pouco por todo o universo Auchan diversas iniciativas em prol da Fundação, realçando-se o trabalho realizado pelo Conselho Consultivo nesta área, que levou a um aumento significativo destas ações.

Desde a organização de lanches solidários à dinamização de caminhadas, foram várias as ações promovidas pelos Delegados nas suas lojas, apoiados por colegas que se juntaram desta forma à Fundação.

Estas iniciativas, para além do seu importante contributo material, revelam que cada vez mais colaboradores se envolvem e querem contribuir para a prossecução dos objectivos da Fundação.

Tendo estas iniciativas sido organizadas por Colaboradores Auchan, com o apoio da Auchan Portugal e da Fundação, a Comissão Executiva entende dever manifestar publicamente o seu agradecimento a todos os que para elas contribuíram.



5.3 Colóquio “Mais Família, Mais Educação”

Pela primeira vez a Fundação dispôs-se a organizar um Colóquio, intitulado “Mais Família, Mais Educação”, dirigido à comunidade educativa, famílias e demais agentes educativos. Este evento, cuja organização esteve a cargo dos Colégios Rik&Rok realizou-se no dia 21 de Outubro, no Auditório Eunice Muñoz em Oeiras e contou com a participação de diversos profissionais da área, nomeadamente, professores universitários da ESE de Lisboa e do ISPA, técnicos especialistas de diferentes áreas de intervenção precoce e do professor Daniel Sampaio.

O colóquio foi muito participado e a avaliação dos presentes foi muito positiva, tendo o Colóquio contribuído não só para o debate de questões educativas essenciais mas também na divulgação do trabalho desenvolvido pela Fundação, mais especificamente pelos Colégios Rik&Rok.

6. CANTINA SOCIAL

Inserida na Rede de Cantinas Sociais, promovidas no âmbito do Programa de Emergência Alimentar do Estado Português, a Cantina da Fundação tem como parceiros institucionais do projeto a União das Juntas de Freguesia de Queijas e Carnaxide e o Centro Local de Inserção do Emigrante de Carnaxide, da Câmara Municipal de Oeiras, a quem compete o despiste das famílias mais vulneráveis.

Em funcionamento desde Julho de 2013, a Cantina Social operada pela Fundação a partir das instalações do Colégio Rik&Rok de Alfragide, assistiu em 2017 a mais uma revisão do protocolo já alterado em 2016. No 2º semestre, o número de refeições protocoladas sofreu nova alteração, que se traduziu na redução progressiva do número de refeições diárias, atingindo o limite máximo de 19 refeições diárias no mês de Dezembro. No final do ano a cantina havia fornecido um total de 9839 refeições.

Estando previsto o término deste Programa para breve e, tendo em conta as reduções que se têm vindo a registar ao protocolo, os parceiros tem procurado outras respostas, não se tendo registado novos pedidos.

7. ESTRUTURA INTERNA

O Departamento de Ação Social foi reforçado com a admissão de uma psicóloga educacional, de forma a colmatar o facto da coordenação ter assumido algumas das funções da Direcção Executiva. Desta forma, a equipa passou a ser constituída por 4 elementos para além do cargo da coordenação.

Nos Equipamentos Educativos foram admitidas 2 auxiliares de educação, para reforço das equipas de fim de semana. As ausências nas equipas continuam a ser frequentes, por motivos de baixas de gravidez de risco e licenças de maternidade, sendo necessário proceder às respetivas substituições.

12

13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100
101
102
103
104
105
106
107
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117
118
119
120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
133
134
135
136
137
138
139
140
141
142
143
144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180
181
182
183
184
185
186
187
188
189
190
191
192
193
194
195
196
197
198
199
200
201
202
203
204
205
206
207
208
209
210
211
212
213
214
215
216
217
218
219
220
221
222
223
224
225
226
227
228
229
230
231
232
233
234
235
236
237
238
239
240
241
242
243
244
245
246
247
248
249
250
251
252
253
254
255
256
257
258
259
260
261
262
263
264
265
266
267
268
269
270
271
272
273
274
275
276
277
278
279
280
281
282
283
284
285
286
287
288
289
290
291
292
293
294
295
296
297
298
299
300
301
302
303
304
305
306
307
308
309
310
311
312
313
314
315
316
317
318
319
320
321
322
323
324
325
326
327
328
329
330
331
332
333
334
335
336
337
338
339
340
341
342
343
344
345
346
347
348
349
350
351
352
353
354
355
356
357
358
359
360
361
362
363
364
365
366
367
368
369
370
371
372
373
374
375
376
377
378
379
380
381
382
383
384
385
386
387
388
389
390
391
392
393
394
395
396
397
398
399
400
401
402
403
404
405
406
407
408
409
410
411
412
413
414
415
416
417
418
419
420
421
422
423
424
425
426
427
428
429
430
431
432
433
434
435
436
437
438
439
440
441
442
443
444
445
446
447
448
449
450
451
452
453
454
455
456
457
458
459
460
461
462
463
464
465
466
467
468
469
470
471
472
473
474
475
476
477
478
479
480
481
482
483
484
485
486
487
488
489
490
491
492
493
494
495
496
497
498
499
500
501
502
503
504
505
506
507
508
509
510
511
512
513
514
515
516
517
518
519
520
521
522
523
524
525
526
527
528
529
530
531
532
533
534
535
536
537
538
539
540
541
542
543
544
545
546
547
548
549
550
551
552
553
554
555
556
557
558
559
560
561
562
563
564
565
566
567
568
569
570
571
572
573
574
575
576
577
578
579
580
581
582
583
584
585
586
587
588
589
590
591
592
593
594
595
596
597
598
599
600
601
602
603
604
605
606
607
608
609
610
611
612
613
614
615
616
617
618
619
620
621
622
623
624
625
626
627
628
629
630
631
632
633
634
635
636
637
638
639
640
641
642
643
644
645
646
647
648
649
650
651
652
653
654
655
656
657
658
659
660
661
662
663
664
665
666
667
668
669
670
671
672
673
674
675
676
677
678
679
680
681
682
683
684
685
686
687
688
689
690
691
692
693
694
695
696
697
698
699
700
701
702
703
704
705
706
707
708
709
710
711
712
713
714
715
716
717
718
719
720
721
722
723
724
725
726
727
728
729
730
731
732
733
734
735
736
737
738
739
740
741
742
743
744
745
746
747
748
749
750
751
752
753
754
755
756
757
758
759
760
761
762
763
764
765
766
767
768
769
770
771
772
773
774
775
776
777
778
779
780
781
782
783
784
785
786
787
788
789
790
791
792
793
794
795
796
797
798
799
800
801
802
803
804
805
806
807
808
809
810
811
812
813
814
815
816
817
818
819
820
821
822
823
824
825
826
827
828
829
830
831
832
833
834
835
836
837
838
839
840
841
842
843
844
845
846
847
848
849
850
851
852
853
854
855
856
857
858
859
860
861
862
863
864
865
866
867
868
869
870
871
872
873
874
875
876
877
878
879
880
881
882
883
884
885
886
887
888
889
890
891
892
893
894
895
896
897
898
899
900
901
902
903
904
905
906
907
908
909
910
911
912
913
914
915
916
917
918
919
920
921
922
923
924
925
926
927
928
929
930
931
932
933
934
935
936
937
938
939
940
941
942
943
944
945
946
947
948
949
950
951
952
953
954
955
956
957
958
959
960
961
962
963
964
965
966
967
968
969
970
971
972
973
974
975
976
977
978
979
980
981
982
983
984
985
986
987
988
989
990
991
992
993
994
995
996
997
998
999
1000

Também nos Colégios foram recebidos 4 estágios profissionais, cujas candidaturas haviam sido indeferidas no ano anterior mas que, após recurso interposto pela Fundação, foram deferidas. Estes estágios, com duração de 9 meses, permitiram acolher uma educadora e uma auxiliar por cada equipamento educativo, que permitiram reforçar a equipa técnica, sendo uma mais valia no trabalho desenvolvido com as crianças.

Reconhecendo a importância da formação dos colaboradores na qualidade do trabalho desenvolvido pela Instituição, foram organizadas nos Equipamentos Educativos formações de reciclagem do modelo educativo, assim como, de outras temáticas relevantes para a prática educativa. Também os colaboradores do Departamento de Ação Social e dos Serviços Centrais participaram em ações de formação organizadas por instituições externas e pertinentes para as suas áreas de atuação.

Destaca-se ainda o trabalho desenvolvido pelos cerca de 40 Delegados que, de forma voluntária, são o elo de ligação entre a Fundação e as suas respetivas lojas, contribuindo de forma decisiva para a persecução da Missão da Fundação.

A Fundação contava em 31.12.2017 com 75 Colaboradores.

8.ASPECTOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS

O resultado líquido do exercício foi positivo em 155,087.00€, resultado superior ao esperado em 87,748€.

O acentuado desvio que se verifica entre o resultado líquido e o valor orçamentado deve-se ao valor superior de donativos recebidos, assim como, à manutenção dos Acordos de Cooperação e respetiva atualização.

Não perdendo de vista a natureza social da Fundação, em Setembro, os escalões de comparticipação foram revistos, reduzindo-se as mensalidades de todos os utentes.

Ambos os Colégios terminaram 2017 com um resultado positivo, embora bastante díspar entre si. Nos custos esta diferença não se verifica, sendo os valores das diversas rubricas bastante aproximados. A manutenção geral foi responsável pelo principal desvio, quer em relação ao orçamento, quer em relação ao ano anterior, devido às diversas necessidades de reparação e substituição, que se verificaram durante o ano, no material e nos equipamentos dos Colégios.

No que concerne ao Departamento de Ação Social os resultados obtidos estão dentro da normalidade. Apesar de se terem registado mais custos, relacionados com o acréscimo de pedidos de apoio que se verificou em 2017, foram recebidos mais donativos do que o esperado.

A Cantina Social, ao contrário do que se considerou em orçamento, continuou em atividade em 2017. No entanto, registou uma redução do número de refeições protocoladas com a Segurança Social no segundo semestre, o que originou um decréscimo no subsídio à exploração recebido em relação ao ano anterior.

O valor acumulado bruto dos investimentos era de 2.758.110,22€ em 31 de Dezembro de 2017.

Foram processados os donativos anuais da Auchan Portugal e da Immochan referentes a 2017, nos montantes respetivos de 461.108 € e 5.546 €.

Os Fundos Patrimoniais da Fundação eram de 3.239,613 € em 31 de Dezembro de 2017.

9. NOTAS FINAIS

A Comissão Executiva agradece à Auchan Portugal e à Immochan Portugal e aos seus Dirigentes e Colaboradores o indispensável e significativo apoio e colaboração recebidos, que têm contribuído de forma decisiva para a concretização dos principais objetivos definidos pela Fundação.

Agradece igualmente ao Conselho de Administração pelo acompanhamento e apoio que sempre disponibilizou e ao Conselho Fiscal pela sua colaboração empenhada e rigorosa.

Ao Conselho Consultivo e aos seus membros, Delegados da Fundação voluntários junto dos vários locais de trabalho da Auchan, dirigimos o nosso grande apreço e reconhecimento pela sua dedicação e solidariedade.

Ao Instituto da Segurança Social e seus serviços centrais e locais e ao Ministério da Educação cumpre-nos agradecer os apoios e colaboração recebidos no âmbito do projeto de Equipamentos Educativos.

À equipa de Colaboradores da Fundação, dirigimos uma palavra especial de apreço, pelo seu esforço e dedicação no trabalho desenvolvido a favor dos nossos beneficiários, utentes e suas famílias.

A todos os voluntários que connosco colaboraram, quer de forma regular como o fazem os Delegados em cada local de trabalho, quer ocasionalmente nas múltiplas iniciativas desenvolvidas em prol da Fundação, como a Corrida Jumbo e outros eventos, a Comissão Executiva expressa o seu reconhecido agradecimento.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 2018

2
1
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100
101
102
103
104
105
106
107
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117
118
119
120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
133
134
135
136
137
138
139
140
141
142
143
144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180
181
182
183
184
185
186
187
188
189
190
191
192
193
194
195
196
197
198
199
200
201
202
203
204
205
206
207
208
209
210
211
212
213
214
215
216
217
218
219
220
221
222
223
224
225
226
227
228
229
230
231
232
233
234
235
236
237
238
239
240
241
242
243
244
245
246
247
248
249
250
251
252
253
254
255
256
257
258
259
260
261
262
263
264
265
266
267
268
269
270
271
272
273
274
275
276
277
278
279
280
281
282
283
284
285
286
287
288
289
290
291
292
293
294
295
296
297
298
299
300
301
302
303
304
305
306
307
308
309
310
311
312
313
314
315
316
317
318
319
320
321
322
323
324
325
326
327
328
329
330
331
332
333
334
335
336
337
338
339
340
341
342
343
344
345
346
347
348
349
350
351
352
353
354
355
356
357
358
359
360
361
362
363
364
365
366
367
368
369
370
371
372
373
374
375
376
377
378
379
380
381
382
383
384
385
386
387
388
389
390
391
392
393
394
395
396
397
398
399
400
401
402
403
404
405
406
407
408
409
410
411
412
413
414
415
416
417
418
419
420
421
422
423
424
425
426
427
428
429
430
431
432
433
434
435
436
437
438
439
440
441
442
443
444
445
446
447
448
449
450
451
452
453
454
455
456
457
458
459
460
461
462
463
464
465
466
467
468
469
470
471
472
473
474
475
476
477
478
479
480
481
482
483
484
485
486
487
488
489
490
491
492
493
494
495
496
497
498
499
500
501
502
503
504
505
506
507
508
509
510
511
512
513
514
515
516
517
518
519
520
521
522
523
524
525
526
527
528
529
530
531
532
533
534
535
536
537
538
539
540
541
542
543
544
545
546
547
548
549
550
551
552
553
554
555
556
557
558
559
560
561
562
563
564
565
566
567
568
569
570
571
572
573
574
575
576
577
578
579
580
581
582
583
584
585
586
587
588
589
590
591
592
593
594
595
596
597
598
599
600
601
602
603
604
605
606
607
608
609
610
611
612
613
614
615
616
617
618
619
620
621
622
623
624
625
626
627
628
629
630
631
632
633
634
635
636
637
638
639
640
641
642
643
644
645
646
647
648
649
650
651
652
653
654
655
656
657
658
659
660
661
662
663
664
665
666
667
668
669
670
671
672
673
674
675
676
677
678
679
680
681
682
683
684
685
686
687
688
689
690
691
692
693
694
695
696
697
698
699
700
701
702
703
704
705
706
707
708
709
710
711
712
713
714
715
716
717
718
719
720
721
722
723
724
725
726
727
728
729
730
731
732
733
734
735
736
737
738
739
740
741
742
743
744
745
746
747
748
749
750
751
752
753
754
755
756
757
758
759
760
761
762
763
764
765
766
767
768
769
770
771
772
773
774
775
776
777
778
779
780
781
782
783
784
785
786
787
788
789
790
791
792
793
794
795
796
797
798
799
800
801
802
803
804
805
806
807
808
809
810
811
812
813
814
815
816
817
818
819
820
821
822
823
824
825
826
827
828
829
830
831
832
833
834
835
836
837
838
839
840
841
842
843
844
845
846
847
848
849
850
851
852
853
854
855
856
857
858
859
860
861
862
863
864
865
866
867
868
869
870
871
872
873
874
875
876
877
878
879
880
881
882
883
884
885
886
887
888
889
890
891
892
893
894
895
896
897
898
899
900
901
902
903
904
905
906
907
908
909
910
911
912
913
914
915
916
917
918
919
920
921
922
923
924
925
926
927
928
929
930
931
932
933
934
935
936
937
938
939
940
941
942
943
944
945
946
947
948
949
950
951
952
953
954
955
956
957
958
959
960
961
962
963
964
965
966
967
968
969
970
971
972
973
974
975
976
977
978
979
980
981
982
983
984
985
986
987
988
989
990
991
992
993
994
995
996
997
998
999
1000

B

Contas do Exercício Demonstrações Financeiras

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Valores em euros	Notas	31/12/2017	31/12/2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	1 463 792,94	1 683 625,19
		1 463 792,94	1 683 625,19
Activo corrente			
Créditos a Receber	5.1	2 406,23	1 086,73
Estado e outros entes públicos	5.2	12 183,15	15 963,12
Diferimentos	5.4	2 670,16	5 050,01
Outros Activos Correntes	5.3	1 990 199,89	1 520 758,18
Caixa e depósitos bancários	6	164 886,11	279 820,95
		2 172 345,54	1 822 678,99
Total do Activo		3 636 138,48	3 506 304,18
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		99 759,58	99 759,58
Resultados transitados		2 095 662,55	1 917 541,24
Ajustamentos/Outras variações dos fundos patrir	7.1	889 103,68	967 350,88
Resultado líquido do período		155 087,41	178 121,31
Total do Fundos Patrimoniais	7	3 239 613,22	3 162 773,01
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	8.1	71 089,22	41 139,86
Estado e outros entes públicos	8.2	28 362,79	23 722,55
Diferimentos	8.3	14 086,53	14 830,25
Outros passivos correntes	8.4	282 986,72	263 838,51
		396 525,26	343 531,17
Total do Passivo		396 525,26	343 531,17
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		3 636 138,48	3 506 304,18

O TÉCNICO DE CONTAS

Maria de Lurdes Nunes Marques
TOC nº 76787

A COMISSÃO EXECUTIVA

Luís Filipe Megre Ferreira
Presidente

Jorge Manuel Almeida Santos Filipe
Vogal

José Fátima de Almeida Martins Cabeças
Vogal

Maria Luísa Quintela de Brito J. Lopes
Vogal

Susana Paula Faria Borges
Vogal

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Valores em euros	Notas	31/12/2017	31/12/2016
Vendas e serviços prestados	9	625 342,37	653 310,49
Subsídios doações e legados à exploração	10	1 640 436,83	1 436 119,79
Fornecimentos e serviços externos	11	(468 310,12)	(356 930,38)
Gastos com o pessoal	12	(1 070 235,71)	(1 061 396,79)
Outros rendimentos	13	79 988,85	79 699,05
Outros gastos	14	(426 143,84)	(371 136,59)
Resul. antes de deprec., gastos de financ. e impostos		381 078,38	379 665,57
Gastos/reversões de depreciações e amortizações		(225 990,97)	(201 544,26)
Resul. operacional (antes de gastos de financ. e impostos)		155 087,41	178 121,31
Resultado antes de impostos		155 087,41	178 121,31
Resultado líquido do período		155 087,41	178 121,31

O TÉCNICO DE CONTAS

Maria de Lurdes Nunes Marques
TOC nº 75787

A COMISSÃO EXECUTIVA

Miguel Filipe Mágre Ferreira
Presidente

Jorge Manuel Almeida Santos Filipe
Vogal

José Fagundes Martins Cabeças
Vogal

Maria Luisa Quintela de Brito Jacob
Vogal

Susana Paula Faria Borges
Vogal

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Valores em euros	Notas	31/12/2017	31/12/2016
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		608 466,93	654 022,30
Pagamento de apoios		(348 686,88)	(315 638,31)
Pagamento de bolsas		(62 650,00)	(51 975,00)
Pagamentos a fornecedores		(441 027,22)	(344 789,54)
Pagamentos ao pessoal		(1 065 141,50)	(1 056 591,20)
Outros recebimentos/pagamentos	15	1 200 262,55	811 892,85
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(108 776,12)	(303 078,90)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		6 158,72	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		6 158,72	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1)+(2)+(3)		(102 617,40)	(303 078,90)
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		279 820,95	582 899,85
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO EXERCÍCIO		164 886,11	279 820,95

O TÉCNICO DE CONTAS

Maria de Lurdes Neves Marques
TOC nº 75787

A COMISSÃO EXECUTIVA

Luís Filipe Migue Ferreir
Presidente

Jorge Manuel Almeida Santos Filipe
Vogal

José Fausto Martins Cabeças
Vogal

Maria Luísa Quintela Da Brito Jacó
Vogal

Susana Paula Faria Borges
Vogal

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DE FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

	Fundos	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos /Outras variações nos Fundos Patr.	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período 2016	(1) 99 759,58			1 838 577,65	1 045 598,07	78 963,59	3 062 898,89
Alterações no período:							
Aplicação de resultados de 2015	(2)			78 963,59		(78 963,59)	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrim.	(2)				(78 247,19)		(78 247,19)
	(3)=(1)+(2) 99 759,58	0,00	0,00	1 917 541,24	967 350,88	0,00	2 984 651,70
Resultado líquido do período	(4)					178 121,31	178 121,31
RESULTADO INTEGRAL	(5)=(3)+(4)					178 121,31	178 121,31
	(5)						0,00
Posição no fim do período 2016	(7)=3+5+6 99 759,58	0,00	0,00	1 917 541,24	967 350,88	178 121,31	3 162 773,01

	Fundos	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos /Outras variações nos Fundos Patr.	Ajustamentos /Outras variações nos Fundos Patr.	Total
Posição no início do período 2017	(1) 99 759,58	0,00	0,00	1 917 541,24	967 350,88	178 121,31	3 162 773,01
Alterações no período:							
Aplicação de resultados de 2016	(2)			178 121,31		(178 121,31)	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrim.	(2)				(78 247,20)		(78 247,20)
	(3)=(1)+(2) 99 759,58	0,00	0,00	2 095 662,55	889 103,68	0,00	3 084 525,81
Resultado líquido do período	(4)					155 087,41	155 087,41
RESULTADO INTEGRAL	(5)=(3)+(4)					155 087,41	155 087,41
	(5)						0,00
Posição no fim do período 2017	(7)=3+5+6 99 759,58	0,00	0,00	2 095 662,55	889 103,68	155 087,41	3 239 613,22

O TÉCNICO DE CONTAS

Maria de Lúcia dos Santos Marques
TOC nº 7678

A COMISSÃO EXECUTIVA

Luís Filipe Mógre Ferreira
Presidente

Jorge Manuel Almeida Santos Filipe
Vogel

José Fazeiro Martins Cabeças
Vogel

Maria Luísa Quintela de Brito Jacob
Vogel

Susana Paula Faria Borges
Vogel

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 Designação da Entidade: Fundação Pão de Açúcar–Auchan

1.2 Sede: Travessa Teixeira Júnior nº 1; 1300-553 Lisboa

1.3 NIPC: 503 059 773

1.4 Natureza da Atividade: Instituição Particular de Solidariedade Social, conforme publicação no Diário da República, II Série nº 193, de 18 de Agosto de 1993, conforme Portaria nº 182/93 (2ª série) de 12 de Julho de 1993.

“A Fundação tem por objeto principal desenvolver o espírito de cooperação e solidariedade entre todos os colaboradores da Auchan Portugal e prestar apoio aos seus Colaboradores efetivos, podendo dedicar-se a atividades de natureza educativa e outras complementares, abertas à comunidade”, conforme Art.º 3, nº 1 dos seus Estatutos.

As principais áreas de atividade/intervenção da Instituição são a Ajuda Humanitária, a Educação e a Infância e Juventude.

As atividades e valências da Fundação encontram-se exaustivamente detalhadas no Relatório do Conselho de Administração, pelo que não se torna necessário fazê-lo de novo nestas notas.

Face ao seu reconhecimento como IPSS, encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, nos termos do art.º 10º do CIRC.

1.5 – Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidades de euro.

NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILISTICO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

O Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, aprovou o regime da normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL). Nos termos do nº 2 do art.º 22º do referido diploma legal, apenas no ano de 2012 se tornou obrigatória a sua aplicação. Nestes termos, as Demonstrações Financeiras anexas foram elaboradas: de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho, no quadro das disposições em vigor em Portugal; de acordo com o Decreto-Lei nº 15/2009; e de acordo com a estrutura conceptual (EC), modelos das demonstrações financeiras, constantes na Portaria 220/2015 de 24 de Julho.

Todavia, os normativos acima indicados mereceram as consequentes adaptações em função das necessidades específicas de relato financeiro, decorrentes das atividades desenvolvidas pela FPAA.

Handwritten signatures and initials in the right margin.

A norma contabilística e de relato financeiro para entidades do sector não lucrativo do Sistema de Normalização Contabilística (NCRF-ESNL) foi alterada em 29 de julho de 2015, com a publicação do Aviso nº8259/2015, com aplicação ao exercício com início em 1 de janeiro de 2016, o qual não originou efeitos significativos nas demonstrações financeiras da Fundação.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não se verificaram situações deste tipo no ano de 2017.

NOTA 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 – Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 – Subsídios do Estado, da Auchan Portugal e da Immochan

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos tangíveis, são reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e são creditados na demonstração de resultados, em quotas constantes, durante o período estimado de vida útil dos ativos com os quais se relacionam.

3.3 – Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes, por duodécimos e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros, são registadas como gastos no período em que incorrem.

3.4 – Ativos e Passivos Financeiros

3.4.1. Clientes e dívidas de terceiros

As dívidas de clientes e de outros terceiros de recebimento a curto prazo e não sujeitas a imparidades, encontram-se registadas pelo seu valor nominal.



3.4.2. Fornecedores e outros credores

Os saldos de fornecedores e outros credores são registrados pelo seu valor nominal, na medida em que se tratam de valores a pagar de curto prazo, pelo que o impacto que resulta da aplicação do custo amortizado é imaterial.

3.4.3. Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e depósitos bancários, correspondem aos valores em depósitos à ordem, vencíveis de imediato, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

3.5 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes, foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data da aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram portanto consideradas nessas estimativas.

3.6 – Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam àquela data, são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após aquela data, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.7 – Especialização dos exercícios

As receitas e despesas são registradas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas e são registradas nas rubricas de diferimentos.

NOTA 4 – ATIVOS FIXOS TANGIVÉIS

4.1 - Taxas de depreciação

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

MÉTODOS DEPRECIÇÃO, VIDAS ÚTEIS E TAXAS DEPRECIÇÃO USADAS

Rubricas	Edifícios e constr.	Equipam. Básico	Equipam. Admin.
<i>Vidas Úteis</i>	<i>10 a 20</i>	<i>10</i>	<i>3</i>

4.2 – Investimentos e Desinvestimentos

Os Investimentos expressam-se da seguinte forma:

MAPA DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS									
Activo Não	Saldo Inicial	Reaval/ajustam	Aumentos				Alienagões	Transf. e	Saldo Final
Rubricas			Subs S.S.	Subs. Out.	Outros	Auto financ.			
Ativos fixos tangíveis:									
Edifícios/outras constr.	1,350,059.50								1,350,059.50
Equipamento básico	1,272,896.88					4,528.37			1,277,425.25
Ferramentas e utensílios	5,328.36								5,328.36
Equip. administrativo	116,699.62								116,699.62
Outros imob. corpóreas	6,767.14								6,767.14
Investimento em curso	0.00					1,630.35			1,630.35
Total	2,751,951.50	0.00	0.00	0.00	0.00	6,158.72	0.00	0.00	2,758,110.22

Em 2017 verificou-se um investimento no valor de 6.158,72€, correspondente à aquisição de equipamentos para os Colégios Rik&Rok. A 31 de Dezembro de 2017 o valor acumulado bruto dos investimentos era de 2.758.110,22€.

4.3 - Depreciações realizadas

As depreciações realizadas foram as seguintes:

DEPRECIÇÕES ACUMULADAS				
Rubricas	Ac. 31.12.2016	2017	Anulação /reversão	Ac. 31.12.2017
Ativos fixos tangíveis:				
Edifícios e outras construções	359 352,55	119 009,23		478 361,78
Equipamento básico	598 210,38	97 299,19		695 509,57
Mobiliário	53 253,15	7 289,31		60 542,46
Material Escritório	1 521,54	240,24		1 761,78
Ferramentas e utensílios	4 819,03	509,40		5 328,43
Equipamento administrativo	45 506,63	877,51		46 384,14
Outros ativos fixos tangíveis	5 663,03	766,09		6 429,12
Total	1 068 326,31	225 990,97	0,00	1 294 317,28

Em 2017 foi realizado uma amortização de 28.087,60€ adicional com o objectivo de adequar a vida útil do activo ao contrato de comodato do Colégio Rik&Rok de Alfragide.

NOTA 5 – DETALHE DE ACTIVOS
5.1 – Créditos a Receber

O detalhe da rubrica “Créditos a receber”, registados em ativos correntes, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 é conforme se segue:



CRÉDITOS A RECEBER		
Rubricas	31/12/2017	31/12/2016
<i>Utentes- Amadora</i>	165,77	526,93
<i>Utentes Alfragide</i>	2 240,46	559,80
Total	2 406,23	1 086,73

5.2 – Estado e outros Entes Públicos

O detalhe da rubrica “Estado e outros entes públicos”, saldos devedores, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 é conforme se segue:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		
Rubricas	31/12/2017	31/12/2016
<i>Iva Ativos Taxa Normal</i>	459,43	0,00
<i>Out.Bens e Serv. Tx Nor</i>	11 723,72	15 963,12
Total	12 183,15	15 963,12

O valor correspondente a Iva Ativos Taxa Normal refere-se a 50% do valor do imposto dos equipamentos adquiridos. Nos outros bens e serviços o valor diz respeito à devolução pendente de 50% do IVA de faturas de refeições dos equipamentos educativos.

5.3 – Outros Ativos Correntes

OUTROS ACTIVOS CORRENTES		
Rubricas	31/12/2017	31/12/2016
<i>Subsidios/Donativos à exploração por receber</i>	1 952 860,93	1 485 824,30
<i>Auchan para Ação Social</i>	1 946 406,04	1 485 297,38
<i>Outros</i>	6 454,89	526,92
<i>Subsidio ao Investimento</i>	18 894,15	18 894,15
<i>PARES</i>	18 894,15	18 894,15
<i>Protocolo de Cooperação Cantina Alfragide</i>	1 185,00	2 922,50
<i>Recebimento Cheques Creche</i>	5 552,65	3 675,67
<i>Adiant. Ao pessoal</i>	4 686,54	3 026,79
<i>Outros Invest. Financeiros</i>	1 573,93	1 573,93
<i>Multicenco SA. (Immochan)</i>	5 446,69	4 840,84
Total	1 990 199,89	1 520 758,18

Em donativo Auchan para a Ação Social processou-se o donativo da Auchan Retail Portugal no valor de 461.108,66€.

5.4 – Diferimentos

DIFERIMENTOS		
Rubricas	31/12/2017	31/12/2016
<i>Seguros</i>	2 670,16	5 050,01
Total	2 670,16	5 050,01

NOTA 6 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Exibe-se detalhe dos depósitos bancários:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS		
Depósitos Bancários	31/12/2017	31/12/2016
<i>Millenium Sede</i>	42 431,13	88 024,72
<i>CGD Sede</i>	19 582,68	88 923,93
<i>CGD Alfragide</i>	102 864,60	102 864,60
<i>CGD Maia</i>	7,70	7,70
Total	164 886,11	279 820,95

NOTA 7 – FUNDOS PATRIMONIAIS

O detalhe da rubrica “Fundos Patrimoniais”, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, é conforme se segue:

FUNDOS PATRIMONIAIS		
Rubricas	31/12/2017	31/12/2016
<i>Fundos</i>	99 759,58	99 759,58
<i>Resultados Transitados</i>	2 095 662,55	1 917 541,24
<i>Outras variações dos fundos patrimoniais</i>	889 103,68	967 350,88
<i>Resultado Líquido do Período</i>	155 087,41	178 121,31
Total do Fundo de Capital	3 239 613,22	3 162 773,01

7.1. Ajustamentos/Outras Variações dos Fundos Patrimoniais

No exercício findo de 31 de Dezembro de 2017, a variação ocorrida nos outros fundos patrimoniais foi de 78.247,20€, assim composta:

AJUSTAMENTOS/OUT.VAR.FUNDOS PATRIMONIAIS		
Rubricas	31/12/2017	31/12/2016
<i>Sub. Investimento PARES/PARPE Alfragide</i>	284 541,34	309 647,98
<i>Sub. Investimento PARES/PARPE Amadora</i>	204 645,04	223 295,44
<i>Donativo de Investimento Auchan Amadora</i>	85 752,80	92 522,60
<i>Donativo de Investimento Auchan Alfragide</i>	314 164,50	341 884,86
Total das outras variações fundos patr.	889 103,68	967 350,88

7.1.1. Subsídios ao Investimento dos Programas PARES III e PARPE

Os valores são reconhecidos como crédito, à medida que os bens subsidiados vão sendo depreciados e de acordo com a vida útil dos mesmos, conforme se segue:

Handwritten signatures and initials in blue and black ink.

SUBSÍDIOS AMADORA - PARES E PARPE	
Movimentos ocorridos em 2017	(Euros)
(+) Saldo Inicial da conta 59325 - Subsídios para o Investimento	223 295,44
(+) Total recebido no ano	
(-) Valor para rendimento do ano	-18 650,40
(-) Valor para rendimento do anos anteriores	
(+/-) Valor por receber/ regularização	
(=) Saldo final da conta 59325 - Subsídios Amadora	204 645,04

SUBSÍDIOS ALFRAGIDE - PARES E PARPE	
Movimentos ocorridos em 2017	(Euros)
(+) Saldo Inicial da conta 59305 - Subsídios para o Investimento	309 647,98
(+) Total recebido no ano	
(-) Valor para rendimento do ano	-25 106,64
(-) Valor para rendimento do anos anteriores	
(+/-) Valor por receber/ regularização	
(=) Saldo final da conta 59305 - Subsídios Alfragide	284 541,34

7.1.2. Subsídios ao Investimento de outras Entidades

Os quadros seguintes refletem as quotas partes que são anualmente reconhecidas como rendimentos do ano, correspondentes aos subsídios ao investimento concedidos por outras entidades, designadamente a Auchan Retail Portugal, especificamente para os Colégios de Amadora e Alfragide.

SUBSÍDIOS AMADORA - OUTRAS ENTIDADES	
Movimentos ocorridos em 2017	(Euros)
(+) Saldo Inicial da conta 59314 - Subsídios para o Invest. Auchan	92 522,60
(+) Total recebido no ano	
(-) Valor para rendimento do ano	-6 769,80
(-) Valor para rendimento do anos anteriores	
(+/-) Valor por receber/ regularização	
(=) Saldo final da conta 59314 - Subsídio Invest. Auchan Amadora	85 752,80

SUBSÍDIOS ALFRAGIDE - OUTRAS ENTIDADES	
Movimentos ocorridos em 2017	(Euros)
(+) Saldo Inicial da conta 59315 - Subsídios para o Invest. Auchan	341 884,86
(+) Total recebido no ano	
(-) Valor para rendimento do ano	-27 720,36
(-) Valor para rendimento do anos anteriores	
(+/-) Valor por receber/ regularização	
(=) Saldo final da conta 59315 - Subsídio Invest. Auchan Alfragide	314 164,50

NOTA 8 – DETALHE DE PASSIVOS

8.1 – Fornecedores

O detalhe da rubrica “Fornecedores” em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 é conforme se segue:

FORNECEDORES		
Rubricas	31/12/2017	31/12/2016
<i>Fornecedores c/ corrente</i>	71 089,22	41 139,86
Total	71 089,22	41 139,86

8.2 - Estado e outros Entes Públicos (conta do Passivo)

O detalhe da rubrica “Estado e outros entes públicos”, saldos credores, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 é conforme se segue:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		
Rubricas	31/12/2017	31/12/2016
<i>Retenção do Imposto s/ Rendimento</i>	6 336,25	5 083,00
<i>Contrib. p/ Segurança Social</i>	22 026,54	18 639,55
Total	28 362,79	23 722,55

8.3 – Diferimentos

DIFERIMENTOS		
Rubricas	31/12/2017	31/12/2016
<i>Décimos do mês de Agosto</i>	14 086,53	14 830,25
Total	14 086,53	14 830,25

Os valores contabilizados referem-se ao recebimento antecipado de parte das mensalidades devidas pela frequência dos Colégios da Amadora e Alfragide, referentes ao último mês do ano letivo 2017/2018 (Agosto'18).

8.4 – Outros Passivos Correntes

O detalhe da rubrica “Outros passivos correntes” em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 é conforme se segue:

OUTROS PASSIVOS CORRENTES		
Rubricas	31/12/2017	31/12/2016
<i>Utentes- Amadora</i>	516,19	966,10
<i>Utentes Alfragide</i>	1 458,00	640,53
<i>Remunerações a pagar</i>	139 430,52	137 805,44
<i>Outros Acréscimos de custos</i>	30 456,75	34 214,02
<i>Outros Devedores e Credores:</i>		
<i>Notas de Despesas</i>	582,20	417,59
<i>Montante em dívida</i>	0,00	-324,03
<i>APH</i>	46 052,80	25 628,60
<i>Reemb. Garantias Bancárias</i>	64 490,26	64 490,26
Total	282 986,72	263 838,51



NOTA 9 – VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

A rubrica de “Vendas e Serviços Prestados”, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, é detalhada conforme se segue:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS		
Rubricas	31/12/2017	31/12/2016
<i>Comparticipação Campo de Férias</i>	13 302,80	12 339,00
<i>Mensalidades dos Utentes Colégios</i>	594 265,57	620 907,49
<i>Pedidos de Admissão Colégios</i>	17 774,00	20 064,00
Total de Vendas e Prestações de Serviços	625 342,37	653 310,49

As mensalidades dos utentes dos Colégios registam um decréscimo em 2017 face a 2016, uma vez que se procedeu à redução das mesmas no início do ano letivo 2017/18, ou seja, a partir de Setembro.

NOTA 10 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A rubrica de “Subsídios doações e legados à exploração”, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, é detalhada conforme se segue:

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		
Rubricas	31/12/2017	31/12/2016
<i>Acordo de Cooperação Creche Amadora</i>	338 793,84	331 824,24
<i>Acordo de Cooperação Creche Alfragide</i>	379 922,97	371 206,53
<i>Acordo de Cooperação II Amadora</i>	125 661,60	55 737,60
<i>Acordo de Cooperação II Alfragide</i>	125 661,60	55 737,60
<i>Protocolo de Cooperação Cantina Social</i>	24 385,00	29 372,50
<i>Donativo à Exploração Auchan</i>	461 108,66	448 207,69
<i>Outros Donativos</i>	145 416,86	108 679,46
<i>Consignação de IRS</i>	23 534,13	23 772,98
<i>IEFP</i>	15 952,17	11 581,19
Total de Sub.doações e Legados à Exploração	1 640 436,83	1 436 119,79

A variação verificada na rubrica Acordo de Cooperação Creche, em ambos os Colégios, deve-se à atualização do valor do respetivo acordo.

O decréscimo verificado na Cantina Social prende-se com a redução do protocolo com a Segurança Social, tendo as refeições diárias abrangidas pelo mesmo passado de 41 para 19 no segundo semestre de 2017.

Destaca-se igualmente a variação positiva do Donativo da Auchan Portugal.

Regista-se ainda o recebimento da verba referente à consignação de IRS referente ao ano 2016.

NOTA 11 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, é detalhada conforme se segue:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		
Rubricas	31/12/2017	31/12/2016
<i>Alimentação (refeitório)</i>	177 464,63	186 799,74
<i>Trabalhos Especializados</i>	25 171,85	14 698,72
<i>Vigilância e Segurança</i>	0,00	352,03
<i>Publicidade</i>	5 058,00	0,00
<i>Honorários</i>	3 810,00	4 288,02
<i>Conservação e reparação</i>	94 192,19	17 354,10
<i>Ferram. E utensílios</i>	1 191,78	0,00
<i>Mat.escritorio</i>	5 701,65	1 606,50
<i>Mat. Didático</i>	11 571,51	4 746,02
<i>Electricidade</i>	50 191,18	42 409,82
<i>Gasoleo</i>	1 430,80	1 290,81
<i>Gás</i>	4 192,46	4 119,77
<i>Água</i>	12 615,92	17 161,52
<i>Deslocações e estadas</i>	5 677,66	4 617,84
<i>Correio</i>	142,66	228,06
<i>Telefones</i>	2 161,85	2 209,67
<i>Seguros</i>	4 749,84	4 652,84
<i>Contencioso e Notariado</i>	0,00	46,24
<i>Limpeza, higiene e conforto</i>	40 920,90	37 167,37
<i>Outros Serviços</i>	22 065,24	13 181,31
Total dos fornecimentos e serviços externos	468 310,12	356 930,38

Apresentando a maioria das rubricas valores em linha com os do ano anterior, assumem especial relevância as variações verificadas em cinco rubricas.

Em Trabalhos Especializados o valor prende-se com a introdução das atividades circum-escolares em ambos os Colégios Rik&Rok, a partir de Setembro.

Na rubrica Publicidade insere-se a reestruturação do site oficial da Fundação.

A variação verificada na rubrica Conservação e Reparação corresponde à necessidade, identificada em ambos os Colégios, de reparações e substituições a vários níveis.

Também a nível do Material Didático foi necessário reforçar e substituir o material existente nas salas, assim como, desenvolver a Biblioteca de ambos os Colégios.

O valor de Outros Serviços inclui atividades desenvolvidas pela primeira vez em 2017, como foi o caso do Colóquio “Mais Família, Mais Educação” e o Team Building das equipas dos Colégios.

NOTA 12 – GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica “Gastos com pessoal”, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, é detalhada conforme se segue:

GASTOS COM PESSOAL		
Rubricas	31/12/2017	31/12/2016
<i>Remunerações do pessoal</i>	860 194,52	875 862,19
<i>Encargos s/ remunerações</i>	182 076,20	162 557,86
<i>Seguros de pessoal</i>	13 982,66	10 814,25
<i>Rouparia</i>	7 438,43	7 219,72
<i>Outros gastos c/ pessoal</i>	6 543,90	4 942,77
Total dos gastos com pessoal	1 070 235,71	1 061 396,79

O acréscimo verificado nesta rubrica decorre essencialmente da atualização do ordenado mínimo nacional para 557,00€ e das novas tabelas salariais decorrentes do novo CCT.

NOTA 13 – OUTROS RENDIMENTOS

OUTROS RENDIMENTOS		
Rubricas	31/12/2017	31/12/2016
<i>Descontos de Pronto Pagamento</i>	1 741,65	1 451,86
<i>Subsídio ao investimento Pares</i>	22 386,36	22 386,31
<i>Subsídio ao investimento Parpe</i>	21 370,68	21 370,69
<i>Donativo de Investimento Auchan Amadora</i>	6 769,80	6 769,80
<i>Donativo de Investimento Auchan Alfragide</i>	27 720,36	27 720,39
Total de Outros rendimentos e ganhos	79 988,85	79 699,05

As verbas relativas a Subsídios de Investimento PARES e PARPE, bem como as que se referem a Donativos para Investimento da Auchan Retail Portugal, correspondem à quota-parte referente ao ano, dos subsídios e donativos ao Investimento recebidos a este título.

NOTA 14 - OUTROS GASTOS

A rubrica de "Outros Gastos", em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, é detalhada conforme se segue:

OUTROS GASTOS		
Rubricas	31/12/2017	31/12/2016
<i>Apoios Processados</i>	424 639,68	367 613,31
<i>Outros Gastos e perdas de financiamento</i>	1 406,02	1 095,52
<i>Outros Gastos e perdas não especificados</i>	75,00	0,00
<i>Taxas</i>	-971,86	1 432,76
<i>Quotizações</i>	995,00	995,00
Total de Outros Gastos e Perdas	426 143,84	371 136,59

A grande variação em "Apoios Processados" deve-se ao aumento do número de pedidos de apoio registados no Departamento de Ação Social e consequente resposta aos mesmos.

Na rubrica Taxas foi anulada a previsão efetuada em 2016, referente a dois processos que foram encerrados sem custos para a Instituição.

NOTA 15 – OUTROS RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS

Em 2017, ocorreram os seguintes movimentos a este título:

OUTROS RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS	
Saldos dos Movimentos ocorridos em 2016	(Euros)
<i>lefp</i>	15 952,17
<i>Acordos/Protocolos de Cooperação de 2017</i>	994 425,01
<i>Consignação IRS</i>	23 534,13
<i>Outros Donativos</i>	145 416,86
<i>Outros Recebimentos/ Pagamentos (Fluxo de Caixa)</i>	20 934,38
(=) Saldo final	1 200 262,55

Na rubrica Acordos/Protocolos de Cooperação de 2017, destaca-se o Acordo de Cooperação de Jardim de Infância, devido ao impacto anual da sua extensão aprovada em Setembro de 2016 pela Segurança Social.


Nos Outros Donativos verificou-se um acréscimo das ações realizadas a favor da Fundação.


O TÉCNICO DE CONTAS



Maria de Lurdes Nunes Marques
TOC nº 7672

ACORDADO EXECUTIVO


Luis Filipe Migue Faria
Presidente


Maria Luisa Quintela de Brito
Vogal


Jorge Manuel Almeida Santos Filipe
Vogal


Susana Paula Faria Borges
Vogal


José Filipe Martins Cabeças
Vogal

Handwritten notes and signatures in the right margin, including a large 'R' and several illegible signatures.

C

Parecer do Conselho Fiscal

12
[Handwritten marks]

Fundação Pão de Açúcar - Auchan

Parecer do Conselho Fiscal ao Relatório da Comissão Executiva e às Demonstrações Financeiras de 2017

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Fundação Pão de Açúcar – Auchan vem, no cumprimento das disposições legais e estatutárias e do mandato que lhe foi conferido, dar o seu parecer sobre o Relatório da Comissão Executiva e as Demonstrações Financeiras de 2017.

Este Conselho Fiscal acompanhou as atividades da Fundação durante o ano de 2017, tendo obtido da Comissão Executiva os esclarecimentos adequados para o cumprimento da sua missão.

As Demonstrações Financeiras, agora preparadas pela Comissão Executiva, apresentam de forma adequada, a situação financeira e patrimonial da Fundação, para o período anual findo em 31 de Dezembro de 2017.

O Relatório da Comissão Executiva descreve, clara e objetivamente, a forma como decorreu o exercício em análise, justificando as grandes opções que foram tomadas, o seu impacto nas Demonstrações Financeiras e o seu enquadramento nos objetivos sociais que regem a Fundação.

Desta forma, o Conselho Fiscal dá o seu parecer favorável ao Relatório da Comissão Executiva e às Demonstrações Financeiras do período findo em 31/12/2017 da Fundação Pão de Açúcar - Auchan, propondo, portanto, a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 8 de Março de 2018

António Manuel Luis Lemos
[Signature]